

Inovações tecnológicas e educativas no ensino superior durante a pandemia

Mathaus Natan Moura Duarteⁱ 

Universidade Internacional Iberoamericana, México

Maria Eliana Lopes de Souzaⁱⁱ 

Universidade Internacional Iberoamericana, México

Marilene Rosa da Silvaⁱⁱⁱ 

Universidade Internacional Iberoamericana, México

1

Resumo

A presente pesquisa traz um estudo de caso sobre o cenário dos cursos de graduação em meio a pandemia, buscando entender as evoluções e transformações ocorridas no período, principalmente com foco nas tecnologias utilizadas para driblar as adversidades que o ambiente virtual impôs a educação brasileira, fazendo uma análise de um curso de bacharelado em Direito do interior do Estado de Goiás, para compreender na prática as visões distintas sobre o tema. Utilizou-se como base os métodos qualitativo e bibliográfico, por meio da análise do entendimento das doutrinas relacionadas a educação, leis relacionadas e a entrevista realizada com personagens da área, trazendo consigo a perspectiva destes novos tempos na educação superior.

Palavras-chave: Educação superior, tecnologias, pandemia, planejamento.

Technological and educational innovations in higher education during the pandemia

Abstract

This research presents a case study on the scenario of undergraduate courses in the midst of the pandemic, seeking to understand the evolutions and transformations that occurred in the period, mainly focusing on the technologies used to circumvent the adversities that the virtual environment imposed on Brazilian education, making an analysis of a Bachelor's Degree in Law in the interior of the State of Goiás, in order to understand in practice the different views on the subject.

The research used as a basis the qualitative and bibliographic methods, through the analysis of the understanding of the doctrines related to education, related laws and the interview carried out with characters in the area, bringing with it the perspective of these new times in higher education.

Keywords: Higher education, technologies, pandemic, planning.

Introdução

Ao explorar a história da educação superior no Brasil e da educação de uma forma geral vê-se que ao longo do tempo existiram inúmeras mudanças e evoluções, sejam provocadas com a o avanço social, tecnológico e científico todas elas fizeram com que a educação fosse ressignificada a novos níveis de aplicação e inclusão na sociedade brasileira.

No ano de 2020, o mundo se viu diante de mais uma fase de transição, de transformação, a pandemia de Covid 19 desencadeou uma série de mudanças sociais que afetaram todo o planeta, não sendo diferente com a educação e especificamente na educação superior.

Novas diretrizes educacionais que vinham sendo implementadas no âmbito da educação superior, como o formato digital por exemplo, já em uso, entretanto ainda de forma tímida e pontual, a presença física até aquele momento era fundamental e indispensável levando milhares de pessoas a se deslocarem cotidianamente para cumprir com suas obrigações curriculares.

O conceito de Educação a Distância no Brasil é definido oficialmente no Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 (BRASIL, 2017):

Art. 1º Para os fins deste Decreto, considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

Desta forma, com o avanço da pandemia as faculdades e universidades do Brasil tiveram que pensar sobre os novos caminhos a seguir para se adequar às novas realidades urgentes impostas por uma nova configuração mundial.

Perrenoud (2000, p. 125) ajuda a entender esse cenário ao fundamentar que: “A escola não pode ignorar o que se passa no mundo. Ora, as novas tecnologias da

informação e da comunicação (TIC ou NTIC) transformam espetacularmente não só nossas maneiras de comunicar, mas também de trabalhar, de decidir e de pensar.”

Neste contexto o ambiente acadêmico tão rico e cheio de vida migrou em definitivo para o ambiente virtual e todos os atores envolvidos neste meio se viram diante de um mundo antes muito pouco explorado.

A EAD é uma modalidade de educação em que professores e alunos estão separados, planejada por instituições e que utiliza diversas tecnologias de comunicação” (MAIA e MATTAR, 2007). Assim as desigualdades e desafios sociais que antes já eram gigantes se mostraram em definitivo, levando a todos uma reflexão e a necessidade urgente de evoluir e compreender qual o futuro reservado para a educação superior.

3

Metodologia

Com o objetivo de estabelecer um diálogo com os atores que vivenciam o cotidiano da educação superior no Brasil, escolhemos fazer uma pesquisa de campo. Definimos a instituição Centro Universitário Brasília de Goiás – UniBrasília, para a amostragem foi escolhido: a coordenadora do curso de bacharelado em Direito, uma professora e um aluno também do curso de Direito.

A entrevista foi gravada e posteriormente transcrita. Em 5 de maio de 2021, aplicamos separadamente um questionário aberto pré-definido, basicamente composto por questões norteadoras, e nos forneceu dados qualitativos: 1) Como a pandemia impactou no dia a dia das salas de aula? 2) O que a instituição precisou ou precisa fazer para melhorar seus serviços frente ao cenário atual? 3) Qual a importância do engajamento dos profissionais da educação e quais treinamentos são necessários?

Tais perguntas desencadearam uma série de outras que nortearam o debate durante a entrevista, trazendo à tona a necessidade de aumentar a discussão e difundi-la no meio acadêmico.

Resultados e discussão

Por meio da análise dos dados e a conversa com os entrevistados foi possível identificar os avanços e percalços do processo educacional durante esse período de mais de 1 ano de pandemia.

Na fala da Professora ficou claro os momentos de adaptação que foram necessários incorporadas ao cotidiano, o planejamento e a forma de abordagem ganharam uma nova roupagem, antes o curso dispunha de cerca de 4 disciplinas semipresenciais diluídas ao longo dos 10 semestres de formação, desta forma foi desafiador oferecer um currículo que contemplasse a realidade imposta e suprisse as expectativas dos envolvidos, tanto em aprender quanto ao ensinar.

No caso da instituição em análise, a coordenadora do curso de Direito identifica a existência de dificuldades graves no “novo normal”. Tais constatações trazem preocupação, na opinião dela: *“A maior dificuldade encontrada no período foi prender a atenção dos acadêmicos, pois no cotidiano já era complicado ter o engajamento deles, imagina competir com toda a tecnologia e o tempo que estes dispõem em suas residências, coisas como sono, falta de organização, falta de internet e stress por conta do enclausuramento são obstáculos diários.”* (sic)

Na fala da coordenadora percebe-se a necessidade do meio acadêmico de estar preparado para enfrentar os desafios sociais e psicológicos. Constata-se também em sua fala a urgência da formação de uma equipe multidisciplinar com apoio psicológico e social.

A pontuação do acadêmico sobre o papel atual do centro universitário surpreende uma vez que ele se mostra distante das questões mais profundas do cenário educacional atual. Na concepção dele o importante é a nota, o resultado, a aprovação ou não no Exame da Ordem (OAB). Assim, ele se posiciona: *“A função das faculdades é organizar um planejamento de estudos para que o aluno possa cada vez se desenvolver melhor mais e melhor para entrar no mercado de trabalho.”* (SIC) Pereira (2010, p. 44) ratifica que a palavra “planejamento” lembra pensar, criar, moldar ou mesmo tentar controlar o futuro da organização dentro de um horizonte estratégico.

Desta forma independentemente do modo como o ensino está sendo transmitido, no final, para o acadêmico vale o resultado. Vê-se que cada ator deste cenário se mostra preocupado cada qual com seus interesses, mas é fundamental que as funções da academia sejam dinâmicas e adaptáveis, para continuar exercendo bem seu papel de formar profissionais qualificados e cidadãos conscientes.

Considerações finais

Diante de todas as observações, diálogos e leituras, é possível determinar o quão diferentes são as visões sobre o cenário atual do ensino superior no contexto da pandemia, sendo estas baseadas na experiência de cada respondente.

Desta forma, a pesquisa permitiu verificar na prática como se dá a percepção das funções no ensino superior para sujeitos que ocupam papéis diferentes, contribuindo para a construção deste novo ensino mais virtual e tecnológico. Questionamentos sobre a real função das universidades e faculdades no contexto da pandemia foram arguidos e são fundamentais para o debate, porém, não possibilita responder a todas essas questões, esta é uma discussão inacabada, que precisa ser aprofundada não apenas na produção científica, mas também no meio acadêmico.

Referências

BRASIL. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm#art24 Acesso em: 15 mai. 2021.

MAIA, C.; MATTAR, J. **ABC da EAD: a Educação a Distância hoje.** 1. ed. São Paulo: Pearson. 2007.

PEREIRA, M. F. **Planejamento estratégico: teorias, modelos e processos.** São Paulo: Atlas, 2010.

PERRENOUD. P. **10 Novas Competências para Ensinar.** Porto Alegre, Artmed, 2000.

ⁱ **Mathaus Natan Moura Duarte**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3416-4321>

Universidade Internacional Iberoamericana

Bacharel em Direito (UNIMB), especialista em Docência do Ensino Superior, Direito Público, Direito Constitucional e Administrativo (UNIMB). Mestrando em Educação (UNINI/MEX). Contribuição de autoria: pesquisa, coleta de dados, redação e revisão final.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0783047965953787>

E-mail: mathausnatan@gmail.com

ⁱⁱ **Maria Eliana Lopes de Souza**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8292-0251>

Universidade Internacional Iberoamericana

Graduada em Pedagogia (UFPR), especialista em Pedagogia na empresa e organizações, Educação Especial e Inclusiva, Psicopedagogia, Neuropsicopedagogia e Altas Habilidades/Superdotação. Mestranda em Educação (UNINI/MEX).

Contribuição de autoria: pesquisa e redação.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8784525994308488>

E-mail: licadesdemonia@yahoo.com.br

ⁱⁱⁱ **Marilene Rosa da Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7167-2355>

Universidade Internacional Iberoamericana

Graduada em Pedagogia (URCA), especialista em Psicopedagogia Clínica Institucional (UNIP), Docência em escola de tempo integral e integrada, metodologia no ensino de tempo integral e integrada (UFG), Pós no ensino de História (Faculdade Metropolitana), Mestranda em Educação (UNINI/MEX).

Contribuição de autoria: pesquisa e redação.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5986671470343865>

E-mail: marilenerosa23@gmail.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

DUARTE, Mathaus Natan Moura; SOUZA, Maria Eliana Lopes de; SILVA, Marilene Rosa da. Inovações tecnológicas e educativas no ensino superior durante a pandemia. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 1, p. 1-6, 2021.